

ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL
DUQUE DE CAXIAS

PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

NOVO PROGRESSO

2025

ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL
DUQUE DE CAXIAS

PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

Projeto Político Pedagógico apresentado à
Secretaria Municipal de Educação do
município de Novo Progresso – PA.

NOVO PROGRESSO

2025

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO	03
2. HISTÓRICO.....	04
3. PRINCÍPIOS.....	06
4. OBJETIVOS.....	07
5. ORGANIZAÇÃO DA GESTÃO ESCOLAR.....	08
6. CURRÍCULO ESCOLAR.....	09
Contextualização e caracterização institucional.....	09
Caracterização da clientela.....	11
Condições físicas da escola.....	11
Caracterização de todos os recursos humanos disponíveis na escola	12
Concepção de educação.....	13
Princípios norteadores da ação didática.....	13
Objetivos de ensino.....	15
Conteúdos e métodos de ensino.....	17
Avaliação da aprendizagem.....	17
Classificação e Progressão escolar.....	18
Instrumentos de registros.....	20
Relação de professores e disciplinas ou anos/séries.....	21
Programas especiais.....	22
7. FORMAÇÃO DE PROFESSORES.....	22
8. AVALIAÇÃO.....	23
REFERÊNCIAS.....	24
ANEXOS.....	25
1. Calendário escolar	
2. Matriz curricular	
3. Planta baixa	
4. Plano anual	

1. APRESENTAÇÃO

A Escola Municipal de Ensino Fundamental Duque de Caxias, instituição pública tem como Entidade Mantenedora a Secretaria Municipal de Educação. Localizada à margem esquerda da Br 163, km 980, comunidade Carro Velho, município de Novo Progresso – PA. Encontra-se cadastrada no Ministério da Fazenda sob nº. do CNPJ 06.915.124/0001-83, e credenciada no Conselho Estadual de Educação.

A proposta pedagógica da referida escola considera a Lei de Diretrizes e Bases da Educação – LDB 9394/96, a Constituição Brasileira, o Regimento Unificado das Escolas Municipais, o Estatuto da Criança e do Adolescente, o disposto nos Parâmetros Curriculares Nacionais –PCNs e Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana.

Destina-se a atender clientela de ambos os sexos, em turno matutino, em regime de externato.

Oferece Educação Infantil e Ensino Fundamental de nove anos, totalizando uma matrícula inicial de 96 alunos. Para atender essa clientela dispõe de cinco professoras, uma auxiliar de sala, uma merendeira e uma auxiliar de serviços gerais, monitoras de transporte escolar

Apresenta-se um projeto desenvolvido com a participação de toda a comunidade escolar, considerando o diagnóstico da realidade evidenciada no campo, as proposições para a sua elaboração e avaliação.

2. HISTÓRICO

A Escola Duque de Caxias foi fundada no dia 22 de agosto de 1982, devido à necessidade de escolarização para os filhos dos primeiros migrantes que aqui se estabeleceram com suas famílias. Desta data até a emancipação de Novo Progresso a escola era de responsabilidade do Estado.

Na época, MARIA LORDES SELA CARNIELETO foi a primeira professora, esta ministrava aulas da 1ª a 4ª séries. A escola constituía-se de um barraco de lona, com bancos confeccionados com madeira rústica; a água era de poço e puxada a balde; a merenda era trazida de casa pelos alunos; não havia transporte escolar, os alunos chegavam à escola a pé ou a cavalo, na maioria acompanhada pelos pais; as condições das estradas eram péssimas, mais pareciam trilhas; eram poucos os materiais didáticos disponíveis para utilização com os alunos.

No ano de 1983 o senhor JOÃO FRANCISCO DA SILVA (in memorian), pai de alunos, fez a doação de um terreno amplo e melhor localizado, no qual os demais pais se reuniram e em participação coletiva e voluntária doaram materiais e mão-de-obra para a construção de uma escola mais adequada, para acolher melhor os próprios filhos. A mesma também era utilizada para celebração de cultos e missas.

Por volta de 1991, o ensino continuou a ser ministrado com turmas multisseriadas, incluindo-se a Alfabetização.

Já em outubro de 1999, o prédio de madeira da antiga escola foi substituído por um de alvenaria, este possuía uma sala de aula, uma pequena biblioteca, uma cozinha e dois banheiros.

No ano de 2000, contratou-se uma professora para atuar exclusivamente com a Alfabetização. A partir desta data a escola disponibilizava de duas professoras.

Em 2003, por persistência dos pais, ampliou-se o ensino, que passou a atender até a 8ª série. Para atender a demanda contrataram-se mais duas professoras. Como não havia espaço físico para comportar todas as turmas, a igreja (construída em 2003) abriu as suas portas para receber esses alunos, e neste espaço eram ministradas as aulas para as turmas multisseriadas da 5ª a 8ª séries. A construção de uma sala para “suprir” a necessidade de ampliação da estrutura física só ocorreu no ano seguinte, em 2004.

Em 2010, o prédio continua o mesmo, o número de professores atuantes diminuiu de quatro para três, atribuindo uma sobrecarga aos professores que estão sempre correndo atrás do tempo para cumprir o conteúdo exigido, muitas vezes destituído de significado social, mesmo assim lutam para construir uma educação com qualidade e igualdade, considerando sempre as especificidades dos sujeitos que vivem no campo.

Em 2011, houve a reforma do prédio escolar, no qual duas salas com medidas de 6x8 foram divididas de forma que uma ficou comportando uma sala de 6x6 e uma biblioteca de 2x6, e a outra, em duas salas individuais de 4x6. Na parte pedagógica, para diminuir a sobrecarga dos professores contratou-se mais uma assistente de ensino para trabalhar com as turmas de 3ª e 4ª séries, que até então eram multisseriadas de 3ª a 8ª séries, atendidas por duas professoras. Neste mesmo ano, a escola foi contemplada com cinco computadores e uma impressora para compor o laboratório de informática, no espaço da “antiga” biblioteca. Por falta de espaço físico foram acomodadas duas turmas multisseriadas em uma sala, 3x4, no posto de saúde, que se encontra desativado.

No ano de 2012, através dos recursos provenientes de eventos escolares foi possível climatizar todas as salas de aula e o laboratório de informática. Também, neste ano, através de verba pública, adquiriu-se um poço semiartesiano. Na área pedagógica implantou-se o pré I e préII multisseriado, com a contratação de mais uma assistente de ensino para atender essa clientela. Ainda por falta de espaço físico, estas turmas foram acomodadas em outra sala, 3x3, do posto de saúde.

No ano de 2013, o espaço físico continua o mesmo. Para comportar a clientela é utilizado o prédio escolar e o posto de saúde.

O acesso à escola está facilitado devido ao transporte escolar, pois a maioria dos alunos depende dele, porém as péssimas condições de manutenção das estradas tornam difícil o acesso, não somente aos recursos escolares, mas também aos hospitalares e outros, principalmente no período das chuvas.

Como já foi citado a maioria dos alunos depende de transporte escolar para chegar à escola, alguns saem de casa às 10h e chegam por volta das 18h30, assim a merenda escolar de qualidade e servida diariamente torna-se, também, fator determinante para o desempenho e permanência dos alunos na escola. Nestas condições, necessita-se de compromisso e pontualidade na entrega da merenda escolar, bem como as requisições de gás.

No ano de 2014, a escola recebeu os alunos e professores da instituição da comunidade vizinha (Com. São Roque) que foi desativada. Com o mesmo espaço físico as salas de aula tornaram-se pequenas para acomodar a nova demanda de alunos. Os professores foram remanejados e lotados nesta instituição de ensino. Porém, com a aposentadoria por tempo de serviço da professora que trabalhava com a Educação Infantil, as turmas de Pré I e Pré II foram inseridas na classe de multissérie de 1º e 2º anos.

Com a necessidade de deslocar os alunos da comunidade São Roque para esta escola a prefeitura disponibilizou o ônibus do Programa Federal Caminho da Escola.

No ano de 2015, realizou-se uma reforma na escola com recursos próprios provenientes de eventos organizados pela escola. Ampliou-se o laboratório de informática, deslocando a cozinha para o pavilhão comunitário. Oferecendo assim um ambiente mais confortável e amplo para servir as refeições.

As salas de aula receberam uma demão de pintura e piso de cerâmica na área livre.

A professora de 1º ao 3º ano passou a participar da formação do Pacto Nacional de Alfabetização na Idade Certa- PNAIC, com encontros mensais na sede do município, juntamente com os demais professores da rede municipal.

No ano de 2016, foram adquiridos móveis para a secretaria (mesa, suporte para bobina de tecido e baú) e quadros brancos para as salas. As dependências permaneceram as mesmas, não houve reforma ou ampliação da escola. O quadro de funcionários é o mesmo do ano anterior.

A escola foi furtada, foram roubados um projetor de imagens, um monitor de computador do laboratório de informática e os microfones. A escola readquiriu o projetor e os microfones com recursos próprios.

No ano de 2017 iniciamos com a mesma estrutura física e mesma equipe pedagógica. O número de alunos aumentou e o espaço tornou-se inadequado para comportar a quantidade por turma. Vários equipamentos foram danificados por um raio, tornando-se necessário o conserto dos aparelhos de ar condicionado e a aquisição de uma fonte para o computador, uma impressora e equipamentos de internet.

A escola aderiu ao programa Novo Mais Educação, do governo Federal, ofertando reforço escolar para uma turma de vinte alunos, no contraturno, ampliando

a jornada escolar de crianças e adolescentes, mediante a complementação da carga horária de cinco horas semanais implementando, por meio de acompanhamento pedagógico em Língua Portuguesa e Matemática, prioritariamente aos estudantes que apresentem alfabetização incompleta ou letramento insuficiente, conforme resultado de avaliações próprias.

A equipe pedagógica desenvolverá projetos pedagógicos ao longo do ano letivo, sendo que um a cada semestre deverá englobar todos os alunos de primeiro a nono ano do Ensino Fundamental.

No ano de 2018, aulas foram iniciadas normalmente, quadro de funcionários foi mantido. A escola desenvolveu projetos para conscientizar sobre a prevenção a Dengue, abrangendo a comunidade do entorno escolar. Foram feitos cartazes e um Pit Stop na Br 163 distribuindo panfletos entre os motoristas e os alunos passaram nas casas da vila entregando panfletos e fazendo campanha para os cuidados com o lixo afim de evitar a proliferação do mosquito transmissor.

No ano de 2019, as aulas foram iniciadas no mês de fevereiro, o quadro de funcionários permaneceu o mesmo. As aulas foram planejadas todas de acordo com a BNCC, seguindo as orientações do governo federal. Os professores se reuniram no início do ano para elaborar o plano unificado das escolas municipais com o apoio da Semed. A escola desenvolveu projetos de ensino-aprendizagem visando melhorar o desempenho escolar dos alunos e a interação social. Neste mesmo ano a escola foi alvo de ladrões que usurparam da secretaria uma caixa de som, uma TV, um bebedouro e um roteador. Foi feito o boletim de ocorrência na Polícia Civil mas, até a presente data, nada foi recuperado.

No ano de 2020 iniciamos as aulas normalmente no mês de fevereiro com o mesmo quadro de funcionários e matrícula inicial de 54 alunos. Surgiram os primeiros focos de Covid-19 no Brasil e em março do presente ano, por determinação da Secretaria de Educação, as aulas presenciais foram suspensas. Iniciamos as atividades na modalidade on-line com a criação de grupo do Whats App para interagir com os alunos e entrega de atividades impressas quinzenal, retiradas pelos pais e responsáveis dos alunos. Em função do regime de aulas não presencial os alunos foram todos promovidos para o ano/série seguinte.

No ano de 2021, iniciamos o ano letivo com as aulas ainda de modalidade online, sendo entregue as apostilas para os pais e interagindo pelo grupo do whats App com os alunos, com uma matrícula inicial de 63 alunos. O horário do período

de aula foi mudado, agora matutino e não mais vespertino com era. A escola passou a receber os alunos da vicinal Pavão. Com a vacinação e a diminuição dos casos de Covid-19 no município, seguindo orientações da Secretaria da Educação, iniciou a oferta de aulas presenciais com quantidade de alunos reduzida e previsão para o mês de outubro retorno das aulas presenciais com 100% dos alunos. O quadro de funcionários foi ampliado com a contratação de dois vigias noturnos.

Para o ano de 2022 a Escola Duque de Caxias planeja atender presencialmente os alunos e fazer a construção do cercado do pátio escolar e a pintura do prédio, além de alguns reparos que se mostram necessário para o melhor atendimento a nossa clientela de alunos. A equipe pedagógica planeja a execução dos projetos: Aniversariantes do Mês - que homenageia os alunos e funcionários que fazem aniversário no mês com uma comemoração na hora do recreio; Projeto Melhorando o Desempenho Escolar - com um dia letivo diferenciado para incentivar e destacar os alunos que se esforçaram e alcançaram a meta estabelecida a durante o bimestre, Projeto Intervenção Pedagógica - para dar apoio pedagógico aos alunos que apresentam dificuldades de aprendizagem; Projeto Bingo da Aprendizagem - que por meio do jogo de bingo, com cartelas elaboradas pelo professor para enfatizar os conteúdos trabalhados, visa melhorar a aprendizagem de maneira lúdica e prazerosa; Projeto Esporte é Vida- visando identificar a importância da prática de esportes para a saúde física e mental e para difundir entre os alunos conhecimentos sobre modalidades esportivas que não fazem parte do cotidiano da maioria das pessoas.

A escola busca interagir e socializar com a comunidade escolar por meio de reuniões entre pais e mestres e comemorações em datas especiais abertas a toda comunidade escolar e comunidade do entorno, com apresentações dos alunos e atividades esportivas ou artísticas desenvolvidas durante estas ocasiões.

A coordenação escolar tem pretensão de alterar o uniforme escolar, conforme foi solicitado em reuniões anteriores com os pais e responsáveis pelos alunos, ficando a caráter de escolha dos pais e Conselho Escolar a cor da camiseta do uniforme escolar.

O ano de 2023 iniciou-se dentro da normalidade, com aulas presenciais no período matutino. Durante as férias foi executada a obra de construção do muro que cerca o pátio escolar e a escola recebeu uma nova pintura feita com a colaboração dos pais e funcionários em regime de mutirão. As cores da unidade escolar foram

alteradas para verde e branco, entrando em conformidade com as demais unidades de ensino do município. Os alunos receberam o uniforme unificado do município com camiseta e bermuda. O município também optou por apostilas didáticas do sistema Aprende Brasil em substituição ao livro didático.

O uniforme escolar foi redesenhado, alterando-se a cor da camiseta para verde. A equipe pedagógica planeja a execução dos projetos: Aniversariantes do Mês - que homenageia os alunos e funcionários que fazem aniversário no mês com uma comemoração na hora do recreio e com aula em período integral neste dia, oferecendo almoço a todos os estudantes na escola; Projeto Intervenção Pedagógica - para dar apoio pedagógico aos alunos que apresentam dificuldades de aprendizagem; Projeto Bingo da Aprendizagem - que por meio do jogo de bingo, com cartelas elaboradas pelo professor para enfatizar os conteúdos trabalhados, visa melhorar a aprendizagem de maneira lúdica e prazerosa.

No ano de 2024 a quantidade de alunos aumentou, iniciando com um total de 81 alunos. As turmas da Educação Infantil foram separadas das turmas de 1º e 2º anos, havendo a necessidade de usar o espaço que era destinado à secretaria para alojar a turma de Educação Infantil e um espaço nos fundos de uma sala de aula foi repartido para comportar os materiais da secretaria e para atendimento aos pais. A escola adotou o Regimento Interno Unificado das Escolas Municipais de Novo Progresso.

O ano de 2025, as aulas iniciaram normalmente, conforme o calendário letivo municipal. A quantidade de matrículas iniciais foi de 96 alunos.

3. PRINCÍPIOS

Esta instituição de ensino atende a propósitos proclamados pela Constituição de 1988, reforçados pela Lei 9394/96, nos quais, a educação escolar é reconhecida como direito de todos e dever do Estado e da família.

Os princípios que inspiram a educação brasileira contemporânea apresentam uma aspiração democratizadora. Em consonância com essa pretensão, nossos princípios revelam os seguintes postulados:

- igualdade de condições para o acesso e permanência na escola;
- liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e de divulgar o pensamento, a arte e o saber;
- pluralismo de ideias e concepções pedagógicas;
- a valorização dos profissionais do ensino;
- participação como elemento fundamental à democracia;
- co-responsabilidade pela vida social como compromisso individual e coletivo;
- respeito aos direitos humanos e exclusão de qualquer tipo de discriminação;
- respeito e amor a Deus, a família e a Pátria;
- respeito ao saber popular camponês, valorizando as experiências extraescolares.

4. OBJETIVOS

A Escola Duque de Caxias tem por finalidade promover um processo de ensino e aprendizagem adequados ao contexto onde a escola encontra-se inserida, buscando atingir os seguintes objetivos:

- promover a participação democrática de todos os segmentos da escola e da comunidade na delimitação e implementação das ações educacionais;
- proporcionar ao educando situações de vida, que o levem a vivenciar princípios filosóficos, éticos, sociais e cristãos;
- desenvolver as potencialidades do educando para a formação harmônica de sua autonomia;
- preparar o educando com embasamento necessário para que este possa dar prosseguimento aos estudos;
- preparar o educando para o domínio de recursos científicos e tecnológicos adequado ao seu meio;
- desenvolver a capacidade de aprendizagem, tendo em vista a aquisição de conhecimentos e habilidades e a formação de atitudes e valores;

- considerar as características e necessidades próprias do estudante campesino, dado seu espaço cultural, sem abrir mão do seu sentido de pluralidade;
- melhorar a infraestrutura física e instalações;
- elaborar e/ou adquirir materiais didático-pedagógicos para suprir as dificuldades de aprendizagens;
- fortalecer os vínculos de família, dos laços de solidariedade humana e de fortalecimento e de tolerância recíproca em que se assenta a vida social;
- desenvolver no educando a capacidade de aprender, tendo como meios básicos o pleno domínio da leitura, da escrita e do cálculo;
- tornar a educação uma prática democrática comprometida com a qualidade socialmente referenciada no campo;
- compreender as demandas e especificidades dos sujeitos que aqui vivem, como alicerces de construção político-pedagógico;
- oferecer aceleração ou progressão de estudos aos alunos que, devido a repetidas reprovações, se desajustam no que diz respeito à relação idade-série bem como àqueles alunos que ingressam tardiamente no sistema regular de ensino;
- propiciar aos alunos com atraso escolar a oportunidade de atingir o nível de adiantamento correspondente a sua idade e seu nível de desenvolvimento.
- promover atividades de reforço escolar no contraturno por meio do Programa Novo Mais Educação;
- promover o desenvolvimento global do estudante por meio da aplicação de programas (PNAIC, Novo Mais Educação) e projetos interdisciplinares;
-

Esta instituição tem como eixo norteador a formação humana e a construção da cidadania do campo, sempre respeitando e valorizando as experiências de vida dos educandos e de suas famílias. Assim, a educação consiste em transformar a criança em um homem livre, plenamente desenvolvido, consciente de suas responsabilidades e do próprio valor, que o integra na sociedade, podendo adaptar-se a qualquer situação na vida. Nesse contexto, adotamos como filosofia o lema de que “**TODOS PODEMOS, TODOS SOMOS CAPAZES**”!

5. ORGANIZAÇÃO DA GESTÃO ESCOLAR

A organização da gestão escolar da Escola Duque de Caxias está diretamente ligada à Secretaria de Educação e anexa à Escola Municipal de Educação Infantil e Ensino Fundamental Professora Ivânia Romio Callegaro

Os órgãos de direção, coordenação pedagógica e apoio administrativo estão disponibilizados na instituição acima citada.

As professoras possuem a função docente de:

- elaborar e cumprir plano de trabalho;
- ministrar os dias letivos e as horas aulas estabelecidas;
- estabelecer estratégias de recuperação para os alunos de menor rendimento;
- zelar pela aprendizagem dos alunos;
- participar da elaboração da proposta pedagógica, do planejamento e da avaliação;
- orientar e mediar o ensino para a aprendizagem dos alunos;
- assumir e saber lidar com a diversidade existente entre os alunos;
- desenvolver hábitos de colaboração e trabalho em equipe;
- colaborar com as atividades de articulação da escola com as famílias e a comunidade.

O Conselho Escolar é o único órgão de cooperação disponível na escola. A instituição promove reuniões com os pais, professores e membros do Conselho Escolar para a troca de experiências e informações, visando um melhor relacionamento entre família/escola e, também buscam coletivamente soluções para suprir as dificuldades encontradas no processo educativo.

6. CURRÍCULO ESCOLAR

Contextualização e caracterização institucional

A Escola localiza-se em uma pequena comunidade rural, onde as atividades econômicas concentram-se na pecuária, na agricultura para subsistência, “extrativismo de madeira” e mineração.

As atividades sociais e culturais envolvem projetos, festas comunitárias, festas religiosas, eventos escolares como homenagens, festa junina, reuniões de ordem comunitária /escolar e outros assuntos relacionados ao bem da sociedade.

Os níveis socioeconômicos das famílias englobam classe baixa e classe média, com uma miscigenação cultural.

As atividades profissionais dos pais incluem pecuaristas, agricultores, funcionários das fazendas, madeireiros, comerciantes e professores.

Escola e comunidade possuem bom relacionamento, trabalham em conjunto na realização das promoções escolares, datas comemorativas e outros eventos. As reuniões são participativas contando sempre com a presença de alguns membros do Conselho Escolar, pais e outros que estejam envolvidos no processo educacional. As relações entre professor/professor, professor/aluno, aluno/aluno e a demais funcionárias, concretiza-se no diálogo, respeito, sinceridade e amizade, quando não ocorre desta maneira, é momento propício para sentar, discutir e refletir sobre nossas ações.

A escola conta com equipe multidisciplinar contratada da pela SEMED, que oferece atendimento, mensalmente ou bimestralmente, para auxiliar as professoras, sendo capaz de:

- viabilizar o processo de integração escolar, familiar e comunicação, a fim de criar um espaço educativo comum, de troca e crescimento recíprocos, visando ao melhor funcionamento da Escola;
- atuar junto aos professores, no sentido de boa execução do trabalho escolar;
- buscar atualização constante, informando o corpo docente, visando a uma prática mais competente;
- participar de reuniões com professores e pais, no curso do ano letivo, podendo contribuir para agilizar estratégias mais eficazes, que visem à melhoria do processo educacional;

- contribuir para o processo de avaliação do desempenho dos profissionais da instituição.

Pesquisas indicam que uma realidade que enfraquece a escola do campo são os fracos vínculos que tem o corpo de profissionais do campo com as escolas do campo. O que não é o caso desta instituição, pois as professoras não estão de passagem, são moradoras da comunidade há anos. Um olhar intencional para a nossa realidade e oferta de formação inicial e continuada para os professores por parte do poder público, pode contribuir significativamente para a transformação e melhoria do ensino nesta e em outras escolas rurais, que apresentam se não a mesma, mas semelhante realidade.

Para atender a necessidade desta escola, dispõe-se de serviços de atendimento ao aluno, como uma equipe multidisciplinar, para diagnóstico, encaminhamento e/ou acompanhamento pedagógico e disciplinar dos alunos com necessidades nas áreas de saúde, educação, inclusão e adaptações curriculares, projetos educacionais, sociais e culturais.

Caracterização da clientela

Atualmente a maioria da clientela de alunos é oriunda de outras escolas, composta por um grupo bastante heterogêneo, na zona rural do município, advindos da comunidade local e localidades vizinhas. Estes alunos utilizam o transporte escolar municipal para de descolarem até a escola.

Trata-se de uma localidade rural, distante da sede do município, porém com acesso aos meios de informação e comunicação (internet).

Nesse contexto, o compromisso da escola torna-se ainda maior, pois, os conhecimentos para a construção da autonomia e identidade dos alunos são advindos principalmente das relações estabelecidas entre a escola e a família.

Alguns alunos apresentam dificuldades de aprendizagem. Assim, as professoras em conjunto com a equipe multidisciplinar buscam desenvolver estratégias de ensino mais eficazes (jogos, pesquisas, trabalhos em grupos ou individuais), que sejam capazes de superar as dificuldades que se apresentam.

A faixa etária dos alunos atendidos pela escola varia de 04 a 16 anos de idade compondo as turmas de Ensino Fundamental.

Condições físicas da escola

Descrição dos espaços, equipamentos, instalações e materiais utilizados com os alunos:

- quatro salas de aula adaptadas ao espaço que a escola possui (com divisórias, e salas menores que o padrão para comportar o número de turmas), climatizadas, secretaria, banheiros feminino e masculino, campo gramado, quadra de esportes e cozinha (os três últimos itens são comunitários). A estrutura do prédio, bem como instalações, necessitam de reparos.
- apostilas didáticas fornecidas pelo município do Sistema Aprende Brasil, livro didático disponibilizado pelo Plano Nacional do Livro Didático para quase todas as séries do ensino fundamental, coleções de livros literários, mimeógrafo, materiais esportivos, jogos e brinquedos pedagógicos, TV, DVD, som e computador.
- o prédio não apresenta boas condições de conservação, necessitando de reforma.
- existe a necessidade de ampliação do número de salas de aula.
- O pátio escolar está cercado por muro de alvenaria e grades.

Caracterização de todos os recursos humanos disponíveis na escola

Os recursos humanos disponíveis na escola são moradores da própria comunidade e de comunidades vizinhas, que se deslocam até a escola para prestar seus serviços.

As professoras, bem como as auxiliares de serviços gerais, possuem bom relacionamento, estão comprometidas com uma educação de qualidade. Realizam frequentemente discussões e reflexões sobre os processos de aprendizagem, buscando coletivamente estratégias de ensino para suprir as necessidades de aprendizagem. Valoriza-se a troca de experiências, pois isoladamente as mudanças sociais e culturais não ocorrem.

Para trabalhar com as turmas multisseriadas da Educação Infantil, Pré I e II, a instituição dispõe de 1 (uma) professora com formação em Pedagogia e Educação Física; para a turma do 1º e 2º anos (multisseriada) temos 1 (uma) professora com formação em Pedagogia, ; para a turma do 3º, 4º e 5º anos (multisseriada) temos 1 (uma) professora com formação em Pedagogia e a disciplina de Matemática é ministrada pela professora Licenciada em Matemática; para trabalhar do 6º ao 9º anos (multisseriada) contamos com uma professora, com Licenciatura em Pedagogia, pós graduação em Metodologia do ensino de Matemática e Física e Licenciatura em Matemática, uma professora ... e uma professora .

Para fazer a limpeza dispõe-se de 1 auxiliar de serviços gerais, com Ensino Fundamental e para a alimentação escolar uma merendeira com Ensino Médio. A escola dispõe de uma auxiliar de sala com Ensino Médio que acompanha e atende a aluna com necessidades especiais e auxilia na sala de aula.

Concepção de educação

A concepção de educação adotada pela instituição, embora apresente resquícios da tendência Tradicional, caminha em rumo a Construtivista, ou seja, o aluno é um ser em desenvolvimento, que constrói seu conhecimento procurando

respostas para as situações-problema, potencializando o aluno para a inserção no ambiente social. Utiliza temas transversais trabalhados em sua contextualização.

A instituição tem papel social de preparar o aluno para viver em sociedade, como um cidadão crítico e construtivo em seu conhecimento, e também o de envolver a comunidade na concepção curricular que considera adequada. A concepção de educação adotada pela instituição integra homem, educação e sociedade, trabalhando a ética, os princípios e valores morais.

Princípios norteadores da ação didática

Entende-se que o processo educativo deve contemplar um conjunto de ações pedagógicas, de organizações curriculares que respeitem o saber popular camponês e aproximem de outros saberes, envolvendo todos os responsáveis pela construção deste novo ser. Esse confronto de saberes encaminha uma melhor forma de encarar a constante dicotomia entre o ensinar e o aprender, encontrada nas salas de aula.

Assim, o nosso primeiro princípio está em considerar a escola como local de trabalho no qual a tarefa de educar exige organização da ação educativa, comprometimento de todos os envolvidos e obtenção de resultados. Segundo Freire, a educação tem como função fundamental a organização de mulher e homem, e “nenhuma mudança profunda na sociedade acontece sem a educação”.

Nesse sentido, a educação transforma as pessoas, pois “educar é construir, é libertar o homem como sujeito da História, a educação contribui para fazer a história, isto é, de sujeitos passivos passamos a ser ativos.” Educar é um processo coletivo de interações culturais em que todos se transformam e transformam os outros, como também são transformados pelos outros, como nos ensina Freire: “ninguém educa ninguém, ninguém se educa a si mesmo, os homens se educam entre si, mediatizados pelo mundo.

Um segundo princípio consiste em considerar o projeto pedagógico como um dos processos que contribuem para a democratização da educação ao ser realizado coletivamente pela participação da comunidade escolar voltada ao atendimento das demandas educativas da sociedade.

Um terceiro princípio é o da intencionalidade, que consiste em estabelecer uma direção para a prática pedagógica pela análise do que é fundamental na escola num período determinado. Na definição das intenções voltadas a melhoria do trabalho, é importante examinar as condições para colocá-las em prática e os recursos disponíveis para programar com mais segurança, procurando-se alternativas para vencer os obstáculos, ou seja, um novo modo de resolver os conflitos. Para isso, é necessário refletir sobre o que está sendo feito, avaliar a prática para não repetir os erros e para não buscar soluções mágicas, mas, sim, encontrar alternativas e caminhos para melhorar essa mesma prática.

Outros princípios relevantes para a efetivação do projeto escolar é o de autonomia. Para um exercício de democratização da escola, é preciso que as equipes pedagógica e administrativa tenham possibilidade de buscarem respostas para a promoção das atividades educativas. Com base na autonomia, a comunidade escolar incorpora a responsabilidade de propor suas ações e, mais tarde, prestar contas do que faz ou deixa de fazer. Ela assume a tarefa educativa junto à comunidade local em que a escola está inserida. Nesse processo, comunidade escolar e família definem as prioridades com a participação que caracteriza um processo democrático. A autonomia permite, assim, expressar um projeto de construir uma escola NA e PARA a sociedade democrática. Em decorrência desse princípio, os diretores que democratizam as ações na escola possibilitam a construção de um ensino para a cidadania, um processo inovador, ou seja, a autonomia gera compromisso, pois sua prática exige responsabilidade.

Objetivos de ensino

A escola está de acordo com os Parâmetros Curriculares Nacionais que indicam como objetivos do Ensino Fundamental, que os alunos sejam capazes de:

- compreender a cidadania como participação social e política, assim como exercício de direitos e deveres políticos, civis e sociais, adotando, no dia-a-dia atitudes de solidariedade, cooperação e repúdio às injustiças, respeitando o outro e exigindo para si o mesmo respeito;
- posicionar-se de maneira crítica, responsável e construtiva nas diferentes situações sociais, utilizando o diálogo como forma de mediar conflitos e de tomar decisões coletivas;
- conhecer características fundamentais do Brasil nas dimensões sociais, materiais e culturais como meio para construir progressivamente a nação de igualdade nacional e pessoal e o sistema de pertinência ao País;
- conhecer e valorizar a pluralidade do patrimônio sócio-cultural brasileiro, bem como aspectos sócio-culturais de outros povos e nações, posicionando-se contra qualquer discriminação baseada em diferenças culturais, de classe social, de crenças, de sexo, de etnia ou outras características individuais e sociais;
- perceber-se integrante, dependente e agente transformador de ambiente, identificando seus elementos e as interações entre eles, contribuindo ativamente para a melhoria do meio ambiente;
- desenvolver o conhecimento ajustado de si mesmo e o sentimento de confiança em suas capacidades afetiva, física, cognitiva, ética, estética, de interrelação pessoal e de inserção social para agir com perseverança na busca de conhecimento e no exercício da cidadania;
- conhecer e cuidar do próprio corpo, valorizando e adotando hábitos saudáveis como um dos aspectos básicos da qualidade de vida e agindo com responsabilidade em relação à sua saúde e à saúde coletiva;
- utilizar as diferentes linguagens: verbal, matemática, gráfica, plástica e corporal como meio para produzir, expressar e comunicar suas ideias, interpretar e usufruir das produções culturais, em contextos públicos e privados, atendendo a diferentes intenções e situações de comunicação;
- saber utilizar diferentes fontes de informação e recursos tecnológicos (à medida do possível) para adquirir e construir conhecimentos;

- questionar a realidade formulando-se problemas e tratando de resolvê-los, utilizando para isso o pensamento lógico, criatividade a intuição, a capacidade de análise crítica, selecionando procedimentos e verificando sua adequação.

A avaliação da Educação Infantil está de acordo com a lei nº 9.394/96, art. 29 – “A educação infantil, primeira etapa da educação básica, tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança até seis anos de idade, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade”.

Assim, tendo como objetivo que, ao concluir a Educação Infantil, os alunos sejam capazes de:

- estabelecer relações sociais em âmbito cada vez mais amplo;
- observar e explorar o ambiente;
- descobrir, conhecer e controlar progressivamente o próprio corpo, formando uma imagem e adquirir hábitos de saúde e bem estar;
- atuar de forma autônoma em suas atividades habituais adquirindo segurança afetiva e emocional e desenvolvendo suas capacidades de iniciativa e confiança em si mesmo;
- estabelecer vínculo com adultos e com seus iguais respondendo aos sentimentos de afeto, respeito à diversidade e desenvolvendo atitudes de ajuda e colaboração;
- utilizar a linguagem verbal de forma ajustada as diferentes situações de comunicação habituais para compreender e ser compreendido pelos outros;
- Expressar suas ideias, sentimentos, experiências e desejos.

Conteúdos e métodos de ensino

Os conteúdos e métodos de ensino estão de acordo com o disposto nos Parâmetros Curriculares Nacionais e visam clareza na definição dos conhecimentos a transmitir ao aluno, articulando com o apresentado no livro didático e adequados à realidade e ao meio de desenvolvimento de competências essenciais na sociedade globalizada.

Nos aspectos metodológicos, o respeito às vivências locais e as aprendizagens contextualizadas na realidade, indicam caminho seguro para o sucesso da organização pedagógica dessa instituição. Porém, ela não abre mão de seu sentido de pluralidade, como fonte de conhecimento em diversas áreas, que se transformam em instrumentos de reafirmação da cidadania.

Em sala de aula trabalha-se na construção coletiva do conhecimento, com a preocupação de que todos os educandos reflitam sobre o que estão fazendo e quais os seus objetivos. Com a finalidade de que ao final das atividades, o grupo, bem como cada aluno, seja autônomo no domínio da aprendizagem aprendendo a trabalhar de forma coletiva.

Na escolha da metodologia considera-se que, não se trata de passar informações e sim, de criar meios para que os alunos estabeleçam relação com o conhecimento e desenvolvam sua cognição, suas habilidades, seus comportamentos, suas atitudes e valores.

Os conteúdos e métodos específicos de ensino seguem o planejamento anual das escolas municipais de Novo Progresso, estes se encontram em anexo.

Avaliação da aprendizagem

A verificação do rendimento escolar observará os seguintes critérios:

- avaliação contínua e cumulativa do desempenho do aluno, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos resultados ao longo do período sobre os de eventuais provas finais;
- avalia o aluno em um todo em: testes de aproveitamento orais e escritos, trabalho de criação individual e coletivo, pesquisas, tarefas, provas bimestrais e participação;

- para ser promovido o aluno deve alcançar a média 50 (cinquenta) e apresentar a frequência mínima de setenta e cinco por cento do total de horas letivas.
- obrigatoriedade de estudos de recuperação, de preferência paralelos ao período letivo, para os casos de baixo rendimento escolar;
- a dependência de estudos encontra-se de acordo com o disposto no Regimento Unificado das Escolas Municipais de Novo Progresso;
- processo ponderado.

A avaliação para a Educação Infantil está de acordo com o disposto na lei 9394/96, art. 31 - “na educação infantil a avaliação far-se-á mediante acompanhamento e registro do seu desenvolvimento, sem o objetivo de promoção, mesmo para o acesso ao ensino fundamental”.

Classificação e Progressão escolar

No limiar do Século XXI, o desenvolvimento do homem e do país exige um sistema educacional eficaz. O analfabetismo perdura ao longo dos anos e assume hoje uma gravidade maior, não só porque a evolução da sociedade já não permite aceitar esse tipo de restrição ao exercício pleno da cidadania, mas também, porque o dinamismo atual do sistema produtivo requer trabalhadores com qualificação progressiva e capacidade de manejo das tecnologias emergentes.

A educação escolar constitui um elemento indispensável, de formação geral necessária, para que o homem participe de maneira efetiva da vida coletiva e da produção. Ao se pretender construir uma nova sociedade, cumpre estender escolarização às amplas camadas sociais que dela permanecem excluídas. Por isso, as deficiências e limitações da escola exigem mudanças que permeiem a organização curricular, a maneira de ensinar e a maneira de avaliar.

A progressão na escolaridade é o resultado normal esperado dos alunos na escola. Se a escola é para todos, ela organiza-se de forma a garantir que todos façam as aprendizagens necessárias para prosseguirem normalmente na escolaridade.

Considerando que nem todos os alunos conseguem realizar aprendizagens nos ritmos e condições da maioria, alguns necessitarão de mecanismos de complementação que lhes permita avançar.

Desta forma, também nestes aspectos, a Lei federal nº 9.394/96, no artigo 24, inciso III, traz elementos para facilitar o fluxo do aluno na Educação Básica, visando a diminuir o índice de reprovação e, conseqüentemente, o de repetência. Também, no art. 32, inciso IV, § 2º, quando trata especificamente do Ensino Fundamental, a nova legislação refere que “os estabelecimentos que utilizam progressão regular por série podem adotar no ensino fundamental o regime de progressão continuada, sem prejuízo da avaliação do processo ensino-aprendizagem, observadas as normas do respectivo sistema de ensino”.

A aceleração de estudos constitui-se uma alternativa do problema representado pelos alunos que, devido a repetidas reprovações, se desajustam no que diz respeito à relação idade-série bem como àqueles alunos que ingressam tardiamente no sistema regular de ensino. Ela aparece como forma de propiciar aos alunos com atraso escolar a oportunidade de atingir o nível de adiantamento correspondente a sua idade e seu nível de desenvolvimento.

Assim sendo, aceleração de estudos pode vir a contribuir para o saneamento deste problema, possibilitando ao aluno concluir etapas de escolarização num tempo menor do que o previsto na organização curricular da escola, de acordo com o seu ritmo próprio e construção do conhecimento.

A classificação em qualquer série ou etapa, exceto a primeira do ensino fundamental, pode ser feita independentemente de escolarização anterior, mediante avaliação feita pela escola, que defina o grau de desenvolvimento e experiência do candidato e permita sua inscrição na série ou etapa adequada conforme regulamentação do respectivo sistema de ensino.

Excetua-se aqui a primeira série do ensino fundamental. O ingresso nela prende-se apenas à idade cronológica da criança, ficando vedada qualquer tipo de avaliação que vise a classificar aptidões.

A classificação e a progressão do aluno deve obedecer alguns critérios:

- podem participar alunos com defasagem idade-série, seja por reprovação, entrada tardia ou aquele que não tiveram acesso ou continuidades de estudos no Ensino Fundamental na idade própria;

- a classificação ou progressão de estudos deve ser feita no período do primeiro bimestre para não comprometer o rendimento do aluno classificado ou progredido no ano letivo;
- para a classificação ou progressão o aluno deve alcançar a média municipal (50 pontos) em todas as disciplinas. Sendo a avaliação elaborada pela equipe pedagógica. A avaliação deve ser aplicada em contra turno escolar.

Instrumentos de registros

Entre os instrumentos de registros adotados e disponibilizados pela instituição (preenchidos pelas professoras e assistente de ensino e Conselho Escolar) para análise e aquisição de conhecimento e registros das reuniões citamos:

- planejamento anual e semanal;
- fichas de matrículas;
- diários de classe;
- boletins;
- frequência do bolsa família;
- registro de ocorrências;
- atas;
- censo escolar;
- ficha individual do aluno;
- livro ponto.

Relação de professores e disciplinas ou anos/séries

RECURSOS HUMANOS: SÉRIES INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Funcionários	Formação	Vínculo	Anos
Theresita Rechziegel da	Pedagogia	Efetiva	Pré I e II, 1º e

Silva		(Licença Prêmio)	2º
Charlene Francisca Silva	Pedagogia/ Licenciatura em Educação Física e Pós graduação em Alfabetização e letramento	Efetiva	Pré I e Pré II
Janiclei Inês Delvoss	Licenciatura em Pedagogia/ pós Graduada em Psicologia da Educação	Contratada	1º e 2º
Aline Kelly Rodrigues	Licenciatura em Pedagogia/ Licenciatura em Letras/ Pós Graduação em Letras	Contratada	3º,4º e 5º
Rosimari Meneguzzo Baú	Licenciatura em Pedagogia/ Licenciatura em Matemática/ Pós Graduação em Metodologia de Matemática e Física	Efetiva	Matemática 3º,4º e 5º

RECURSOS HUMANOS: SÉRIES FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Funcionários	Formação	Vínculo	Anos/Série	Disciplinas
Rosimari Meneguzzo Baú	Licenciatura em Pedagogia/ Licenciatura em Matemática/ Pós Graduação em Metodologia de Matemática e Física	Efetiva	6º, 7º, 8º e 9º	História/ Geografia/ Matemática/ Inglês/ Estudos Amazônicos/ Artes
Aline Kelly Rodrigues	Licenciatura em Pedagogia/ Licenciatura em Letras/ Pós Graduação em Letras	Contratada	6º, 7º, 8º e 9º	Língua Portuguesa
Sabrina Aparecida Antoniuzzi	Licenciada e Bacharelada em Ciências Biológicas/ Pós Graduada em Reengenharia Educacional: Educação Ambiental/ Licenciada e pós Graduada em Letras	Contratada	6º, 7º, 8º e 9º	Ciências/ Educação Física/ Ensino Religioso

RECURSOS HUMANOS: GRUPO DE APOIO

Funcionários	Formação	Função	Vínculo
Iraci Francisca Silva	Ensino Médio	Merendeira	Efetivo
Renice Andrade Cavalcante	Ensino Médio	Auxiliar de sala	Contratado
Cristiana Geronimo Desidério	Ensino Médio	Monitora de transporte escolar	Contratado
Nilza Francisca Silva	Ensino Fundamental	Serviços Gerais	Contratado
Thaísson Silva dos Santos	Ensino Fundamental	Guarda	Contratado
José Willian Santana Longhi	Ensino Médio	Guarda	Contratado
Alex Sandro Peral Bordim	Ensino Médio	Motorista de transporte escolar(ônibus)	Contratado
Vera de Araújo	Ensino Médio	Motorista de transporte escolar (veículo leve)	Contratado
Maykon José da Silva	Ensino Médio	Motorista de transporte escolar(ônibus)	Contratado
Adilson Cerser Zanotto	Ensino Médio	Motorista de transporte escolar (veículo leve)	Terceirizado

Programas especiais

A mesma organiza projetos culturais como: Melhorando a Aprendizagem, Festa Junina, Teatros, Desfile de 7 de Setembro, Dia das Crianças, Campanha contra a Dengue, homenagens especiais no Dia das Mães e no Dia dos Pais, gincanas e exposições de materiais confeccionados pelos alunos, trabalha temas interdisciplinares sobre os Povos Originários do Brasil e Afrodescendentes.

No âmbito nacional a escola participa de vários programas de avaliação de aprendizagem com Fluência Leitora, Programa Leitura e Escrita na Educação Infantil (LEEI), Alfabetiza Pará, Campanha contra o abuso sexual infantil “Faça Bonito”, Campanha contra o Trabalho Infantil, participação em eventos pedagógicos organizados pela SEMED.

7. FORMAÇÃO DE PROFESSORES

A possibilidade de desenvolvimento profissional dos professores necessita ser incluída no projeto. As práticas de enriquecimento e valorização cultural, em que alunos, pais e professores cooperativamente podem promover mudanças desde melhoria nas relações até projetos de recuperação ambiental. Todos podem aprender, mesmo em comunidades em que os pais não possuam escolarização elevada.

Como afirma Authier (apud, CORTELAZZO; ROMANOWSKY, 2007), “a escola é o lugar da socialização, da aprendizagem do viver em conjunto e do hábito de refletir sobre os problemas que se pode eventualmente encontrar”. São processos que podem contribuir para a qualificação dos professores, mas não dispensa o compromisso das Secretarias de Educação com o investimento na formação continuada dos professores em programas regulares, porém estes devem estar mais próximos dos problemas enfrentados nas escolas.

8. AVALIAÇÃO

O processo de avaliação do projeto político pedagógico realizar-se-á no final de cada ano letivo para identificar os objetivos alcançados e os que ainda não foram atingidos. Avalia-se para verificar as potencialidades e compreender os efeitos e os significados do conjunto das atividades efetivas para melhorar a qualidade educativa, do ensino e da aprendizagem, bem como averiguar sua relevância social. Uma vez identificado os objetivos ainda não alcançados, novas estratégias poderão ser estabelecidas para se criarem condições de superação de problemas, além de novas formas de organização pedagógicas e de administração poderem ser encontradas.

Trata-se, também, de uma autoavaliação da escola com a participação de todos os envolvidos, ou seja, uma reflexão crítica sobre os processos realizados pelos participantes da ação escolar. A avaliação favorece a correção de rumos nas novas ações e nas transformações que estão sendo promovidas. Para uma avaliação efetiva, é necessário estabelecer critérios a partir de prioridades nas tomadas de decisão, sempre considerando os objetivos e a função social da escola. Assim, poderão ser obtidos os indicadores qualitativos e quantitativos.

REFERÊNCIAS

CERVI, Rejane de Medeiros. **Padrão estrutural do sistema de ensino no Brasil**. Curitiba: Ibipex, 2005.

CORTELAZZO, Iolanda Bueno de Camargo; PAULIN ROMANOWSKI, Joana. **Pesquisa e prática profissional: contexto escolar**. Curitiba: Ibpex, 2007.

_____. **Pesquisa e prática profissional: projeto da escola**. Curitiba: Ibpex, 2007.

_____. **Pesquisa e prática profissional: relação escola comunidade**. Curitiba: Ibpex, 2008.

EDUCAÇÃO, Ministério da; FUNDAMENTAL, Secretaria de Educação. **Parâmetros Curriculares Nacionais**. 3. ed. Brasília: DF, 2001.

EDUCAÇÃO, Ministério da; BÁSICA, Secretaria de Educação. **Programa de fortalecimento dos conselhos escolares**. Reimpressão. Brasília: DF, 2007.

EDUCAÇÃO, Ministério da; RACIAL, Secretaria de Políticas de Programação da Igualdade. **Diretrizes curriculares nacionais para a educação das relações étnico-raciais e para o ensino de história e cultura afro-brasileira e africana**. Brasília: DF, 2005.

EDUCAÇÃO, Ministério da; HUMANOS, Secretaria dos Direitos. **Estatuto da criança e do adolescente**. Brasília: DF, 2005.

EYNG, Ana Maria. **Currículo escolar**. Curitiba: Ibpex, 2007.

FARFUS, Daniele. **Gestão escolar: teoria e prática na sociedade globalizada**. Curitiba: Ibpex, 2008.

GONÇALVES, Nadia Gaiofatto. **Fundamentos históricos e filosóficos da educação brasileira**. Curitiba: Ibpex, 2005.

PALMA, Márcia Silva Di Palma. **Organização do trabalho pedagógico**. Curitiba: Ibpex, 2008.

STOLTZ, Tânia. **As perspectivas construtivista e histórico-cultural na educação escolar**. Curitiba: Ibpex, 2008.

ANEXOS